

Pois me mostrem onde está, que eu vou lá...



Pois é, seu Mises, suas idéias não emplacaram no Brasil

Uma das razões mais difundidas para a debandada de seres do tipo Heloísa Helena, Maninha, Chico Alencar e outros para o P-Sol, PDT, PSB e outros partidos-satélites do PT, é que este último se converteu ao “neoliberalismo”, o cavalo de batalha da esquerda mundial, juntamente com a irmã gêmea do neoliberalismo, a globalização.

Como absolutamente tudo que a esquerda propõe, apóia ou financia, esta assertiva está totalmente errada, assim como afirmar que o governo FHC também foi um governo liberal, ou no termo nazicomunista, “neoliberal”.

>>>O QUE É LIBERALISMO

Ao contrário do socialismo, o Liberalismo nunca tentou ser uma doutrina “científica”; a base do Liberalismo é o empirismo, ou seja, a observação do cotidiano humano e então a codificação. No socialismo, temos a construção de um ideário, tosco por sinal, para depois ajustar a sociedade a tal doutrina, em nome do socialismo se faz de tudo, inclusive aceitar certos fatos do capitalismo.

Por não tentar alterar a sociedade em vistas uma meta determinada por certos grupos, o Liberalismo só aceita a presença do Estado para proteger três liberdades, que tão bem foram citadas² por John Locke:

1. VIDA: A vida de cada ser humano é inviolável por esta ser um presente divino a cada um de nós, portanto toda agressão a um ser humano, e por conseqüência, uma agressão a um ser semelhante a Deus;
2. LIBERDADE: Todo ser humano é dotado de consciência e responsabilidade, portanto ele tem todos os predicados para realizar toda a atividade que bem quiser, exceto quando estas ações violem a vida, a liberdade e a propriedade alheia e
3. PROPRIEDADE: O nosso corpo é nossa primeira propriedade e somente a propriedade privada pode dar ao ser humano as condições necessárias para viver.

Para analisar a escandalosa intervenção estatal da economia brasileira por parte do governo, irei utilizar dois índices; o Índice de Liberdade Econômica da Fundação Heritage e Wall Street Journal e o Liberdade Econômica do Mundo do Instituto Fraser.

>>>ÍNDICE DE LIBERDADE ECONÔMICA

Em 2005, o Índice de Liberdade Econômica alcançou sua 11ª edição. O Índice é produzido pela Fundação Heritage, maior *think thank* de direita dos Estados Unidos, e pelo jornal Wall Street Journal, o terceiro maior jornal de língua inglesa em circulação, assim como o mais importante jornal de negócios da Terra.

As notas variam de 1 a 5. Quanto mais liberal, mais próximo de 1, e quanto maior o intervencionismo, mais próximo de 5.

Para analisar cada país, usam-se dez fatores:

1. Política de Comércio Exterior;
2. Carga Fiscal do Governo;
3. Intervenção Governamental;
4. Política Monetária;
5. Investimento Estrangeiro;
6. Sistemas Financeiros e Bancários;
7. Salários e Preços;
8. Propriedade Privada;
9. Regulação e
10. Mercado Informal.

Para classificar os países nas tabelas, foi computada média aritmética dos países de acordo com as tabelas das páginas 9 a 12 do Index. O Brasil foi incluído na categoria “América Latina & Caribe”.

Política de Comércio Exterior³

Este fator analisa as barreiras alfandegárias que cada país coloca contra produtos importados para dentro de seu território. Para tanto, são utilizados dados do Banco Mundial.

Tabela 1

Grupo ou País	Nota
MÍNIMO (HONG KONG)	1,00
Europa & América do Norte	2,44
Mundo	3,23
América Latina & Caribe	3,30
Ásia & Oceania	3,30
África do Norte & Oriente Médio	3,56
África Subsaariana	3,87
Brasil	4,00
MÁXIMO (CORÉIA DO NORTE)	5,00

Carga Fiscal do Governo⁴

Este fator analisa o impacto da carga fiscal do governo em cima dos contribuintes em três aspectos:

1. Imposto de Renda sobre Indivíduos;
2. Imposto de Renda sobre Corporações
3. Variação da carga tributária.

Este fator não aborda nem aspectos regulatórios nem as rendas provenientes de estatais e outros bens sobre posse de governos centrais e subnacionais.

² Wikipedia. **Two Treatises of Government**. Disponível em <http://en.wikipedia.org/wiki/Two_Treatises_of_Government#Property>. Acessado em 15 dez. 05.

³ Marc A. Miles, Edwin J. Feulner, and Mary Anastasia O’Grady, *2004 Index of Economic Freedom* (Washington, D.C.: The Heritage Foundation and Dow Jones & Company, Inc., 2004), p. 57.

⁴ Ibid, p. 62.

Tabela 2

<i>Grupo ou País</i>	<i>Nota</i>
MÍNIMO (EMIRADOS ÁRABES UNIDOS)	1,30
Brasil	3,00
África do Norte & Oriente Médio	3,08
Europa & América do Norte	3,23
América Latina & Caribe	3,43
Mundo	3,44
Ásia & Oceania	3,46
África Subsaariana	3,88
MÁXIMO (CONGO, CORÉIA DO NORTE E LÍBIA)	5,00

Intervenção Governamental⁵

Este fator analisa os gastos governamentais em relação ao PIB, a posse de empresas estatais, os dividendos que o governo recebe de quaisquer bens e o output de empresas estatais.

Tabela 3

<i>Grupo ou País</i>	<i>Nota</i>
MÍNIMO (EL SALVADOR, GUATEMALA E OUTROS)	1,50
Europa & América do Norte	2,47
América Latina & Caribe	2,61
África Subsaariana	2,61
Ásia & Oceania	2,97
Mundo	3,44
África do Norte & Oriente Médio	3,72
Brasil	4,00
MÁXIMO (FRANÇA, CORÉIA DO NORTE, IRÃ E TURCOMENISTÃO)	5,00

Política Monetária⁶

Este fator analisa a variação anualizada da inflação desde 1993 até 2004.

Tabela 4

<i>Grupo ou País</i>	<i>Nota</i>
MÍNIMO (EL SALVADOR, PANAMÁ E OUTROS)	1,00
África do Norte & Oriente Médio	1,39
Europa & América do Norte	1,67
Mundo	2,12
Ásia & Oceania	2,20
África Subsaariana	2,37
América Latina & Caribe	2,67
Brasil	4,00
MÁXIMO (VENEZUELA, CORÉIA DO NORTE, HAITI E OUTROS)	5,00

Investimento Estrangeiro⁷

Este fator analisa as facilidades do investimento estrangeiro em se assentar num país e é dividido nos seguintes tópicos:

1. Leis de investimento estrangeiro;
2. Restrições à propriedade estrangeira de empresas;
3. Restrições às indústrias e companhias abertas ao capital estrangeiro;
4. Restrições e performances mandatórias para empresas estrangeiras;
5. Propriedade estrangeira de terras;
6. Tratamento igual, perante a lei, de empresas de capital nacional e estrangeiro;
7. Restrições a remessas de lucros;
8. Restrições a transações de capitais e
9. Disponibilidade de financiamento local para empresas estrangeiras.

⁵ Marc A. Miles, Edwin J. Feulner, and Mary Anastasia O'Grady, *2004 Index of Economic Freedom* (Washington, D.C.: The Heritage Foundation and Dow Jones & Company, Inc., 2004), p. 65.

⁶ Ibid, p. 67.

⁷ Ibid, p. 68.

Tabela 5

<i>Grupo ou País</i>	<i>Nota</i>
MÍNIMO (JAMAICA, ESTÔNIA E OUTROS)	1,00
Europa & América do Norte	2,37
América Latina & Caribe	2,96
Mundo	3,00
Brasil	3,00
África Subsaariana	3,24
África do Norte & Oriente Médio	3,33
Ásia & Oceania	3,43
MÁXIMO (LÍBIA, CAZAQUISTÃO, ZIMBÁBUE, VENEZUELA, BURMA E CORÉIA DO NORTE)	5,00

Sistemas Financeiros e Bancários⁸

Este fator analisa a interferência estatal em bancos e outros provedores de serviços financeiros. Para esta análise, levou-se em conta cinco itens:

1. Propriedade estatal de instituições financeiras;
2. Restrições à abertura de agências de bancos estrangeiros;
3. Influência governamental na alocação de empréstimos;
4. Regulações governamentais e
5. Liberdade para oferecer todos os tipos de serviços financeiros, corretagem e seguros.

Tabela 6

<i>Grupo ou País</i>	<i>Nota</i>
MÍNIMO (SUÍÇA, ESLOVÁQUIA E OUTROS)	1,00
Europa & América do Norte	2,09
América Latina & Caribe	2,70
Mundo	2,90
Brasil	3,00
África Subsaariana	3,21
África do Norte & Oriente Médio	3,44
Ásia & Oceania	3,57
MÁXIMO (LÍBIA, ZIMBÁBUE, VENEZUELA, BURMA, CORÉIA DO NORTE E OUTROS)	5,00

Salários e Preços⁹

Este fator leva em conta a participação do governo na formação de preços e salários, incluindo o salário-mínimo. Este fator é dividido em cinco itens:

1. Salário-mínimo;
2. Liberdade para definir preços sem autorização estatal;
3. Controle de preços pelo governo;
4. A extensão do controle de preços governamental e
5. Subsídios governamentais que afetam os preços.

Tabela 7

<i>Grupo ou País</i>	<i>Nota</i>
MÍNIMO (ISLÂNDIA)	1,00
Brasil	2,00
Europa & América do Norte	2,28
América Latina & Caribe	2,59
Mundo	2,71
África do Norte & Oriente Médio	2,84
Ásia & Oceania	2,97
África Subsaariana	3,06
MÁXIMO (BELARUS, CUBA, LÍBIA, ZIMBÁBUE E CORÉIA DO NORTE)	5,00

Propriedade Privada¹⁰

Este fator analisa o respeito a propriedade privada pelo governo e é dividido em 7 itens:

⁸ Marc A. Miles, Edwin J. Feulner, and Mary Anastasia O'Grady, *2004 Index of Economic Freedom* (Washington, D.C.: The Heritage Foundation and Dow Jones & Company, Inc., 2004), p. 69.

⁹ Ibid. p. 70.

¹⁰ Ibid. p. 72.

1. Interferência governamental em decisões judiciais;
2. Código comercial definindo contratos;
3. Aplicabilidade de arbitragens feitas no exterior em disputas contratuais;
4. Expropriação de propriedade privada pelo governo;
5. Corrupção no Judiciário;
6. Demoras em processos judiciais e
7. Nível de proteção legal da propriedade privada.

Tabela 8

<i>Grupo ou País</i>	<i>Nota</i>
MÍNIMO (BAHAMAS, DINAMARCA E OUTROS)	1,00
Europa & América do Norte	2,30
Brasil	3,00
Mundo	3,14
América Latina & Caribe	3,30
Ásia & Oceania	3,40
África do Norte & Oriente Médio	3,44
África Subsaariana	3,68
MÁXIMO (LÍBIA, ZIMBÁBUE, CUBA, BURMA, CORÉIA DO NORTE E OUTROS)	5,00

Regulação¹¹

Este fator analisa o impacto das regulações estatais na vida empresarial de um país. É dividido em seis itens:

1. Licenças necessárias para abrir uma empresa;
2. Facilidade em ter tais licenças;
3. Corrupção na burocracia;
4. Regulações trabalhistas, como semana de trabalho pré-estabelecida, férias pagas, licenças-maternidade e paternidade e outras regulações trabalhistas selecionadas.
5. Regulações ambientais, consumeristas e trabalhistas e
6. Regulações que são barreiras aos negócios.

Tabela 9

<i>Grupo ou País</i>	<i>Nota</i>
MÍNIMO (HONG KONG, DINAMARCA E SINGAPURA)	1,00
Europa & América do Norte	3,00
Brasil	3,00
América Latina & Caribe	3,41
Mundo	3,45
África do Norte & Oriente Médio	3,56
Ásia & Oceania	3,60
África Subsaariana	3,79
MÁXIMO (LÍBIA, TOGO, HAITI, BURMA, CORÉIA DO NORTE E OUTROS)	5,00

Mercado Informal¹²

Este fator avalia o impacto do mercado informal na economia do país como um todo. É dividido em sete itens:

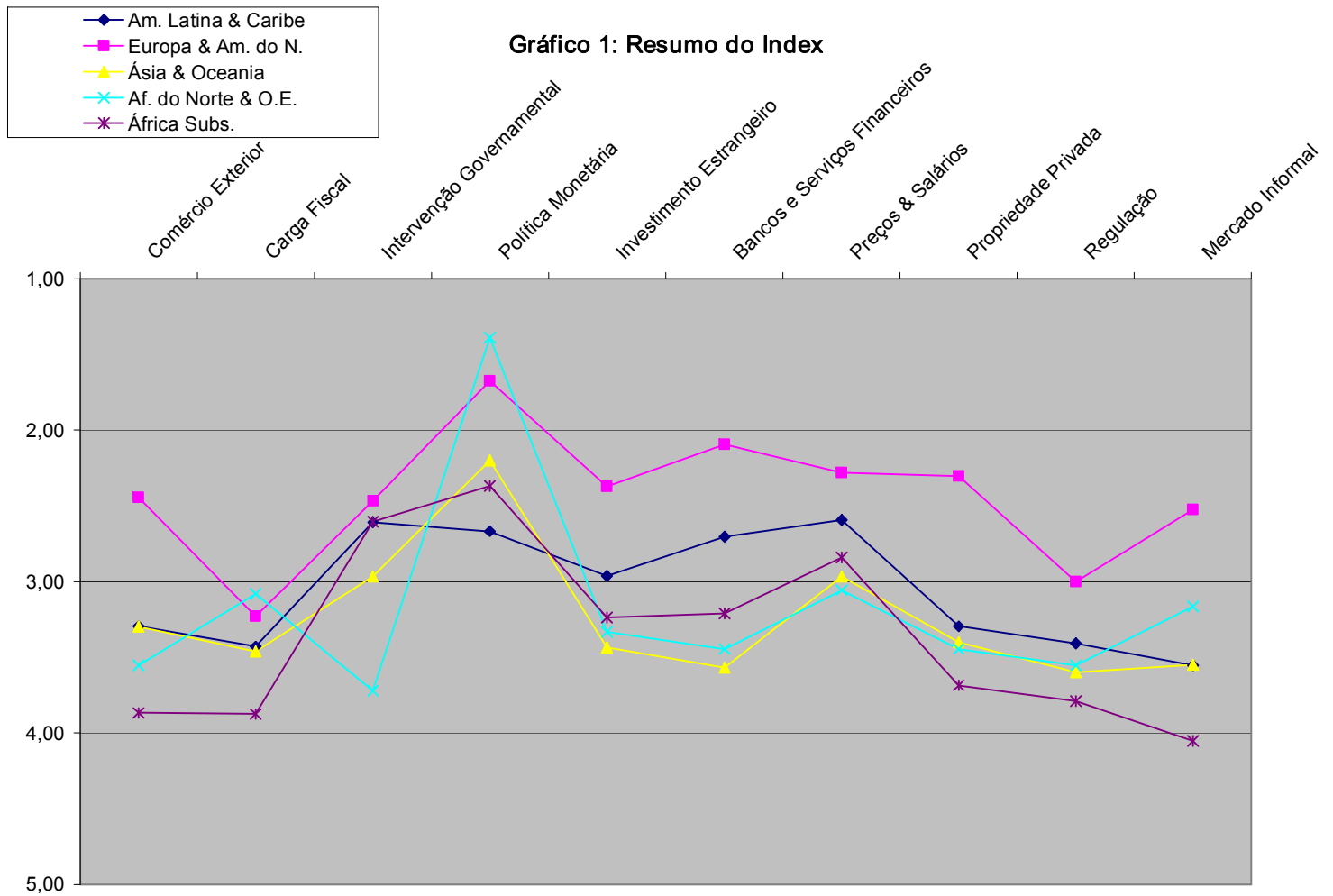
Tabela 10

<i>Grupo ou País</i>	<i>Nota</i>
MÍNIMO (NOVA ZELÂNDIA, DINAMARCA E OUTROS)	1,00
Europa & América do Norte	2,52
África do Norte & Oriente Médio	3,17
Mundo	3,35
Brasil	3,50
Ásia & Oceania	3,55
América Latina & Caribe	3,56
África Subsaariana	4,05
MÁXIMO (SURINAME, NEPAL, HAITI, CUBA, CORÉIA DO NORTE E OUTROS)	5,00

¹¹ Marc A. Miles, Edwin J. Feulner, and Mary Anastasia O'Grady, *2004 Index of Economic Freedom* (Washington, D.C.: The Heritage Foundation and Dow Jones & Company, Inc., 2004), p. 73.

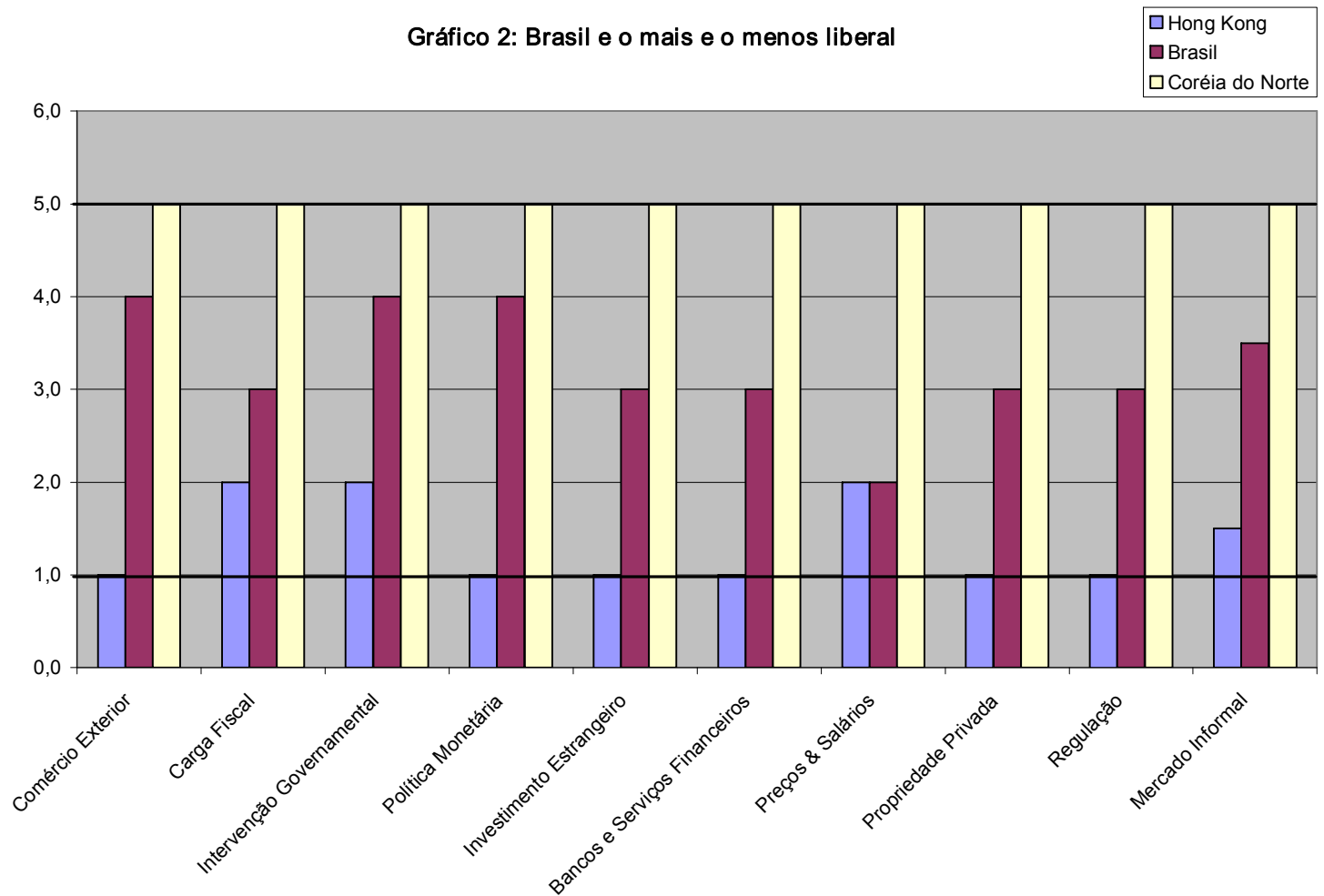
¹² Ibid. p. 74.

Considerando apenas as regiões do mundo, com os países – incluindo o Brasil – nos seus respectivos grupos, temos este gráfico:



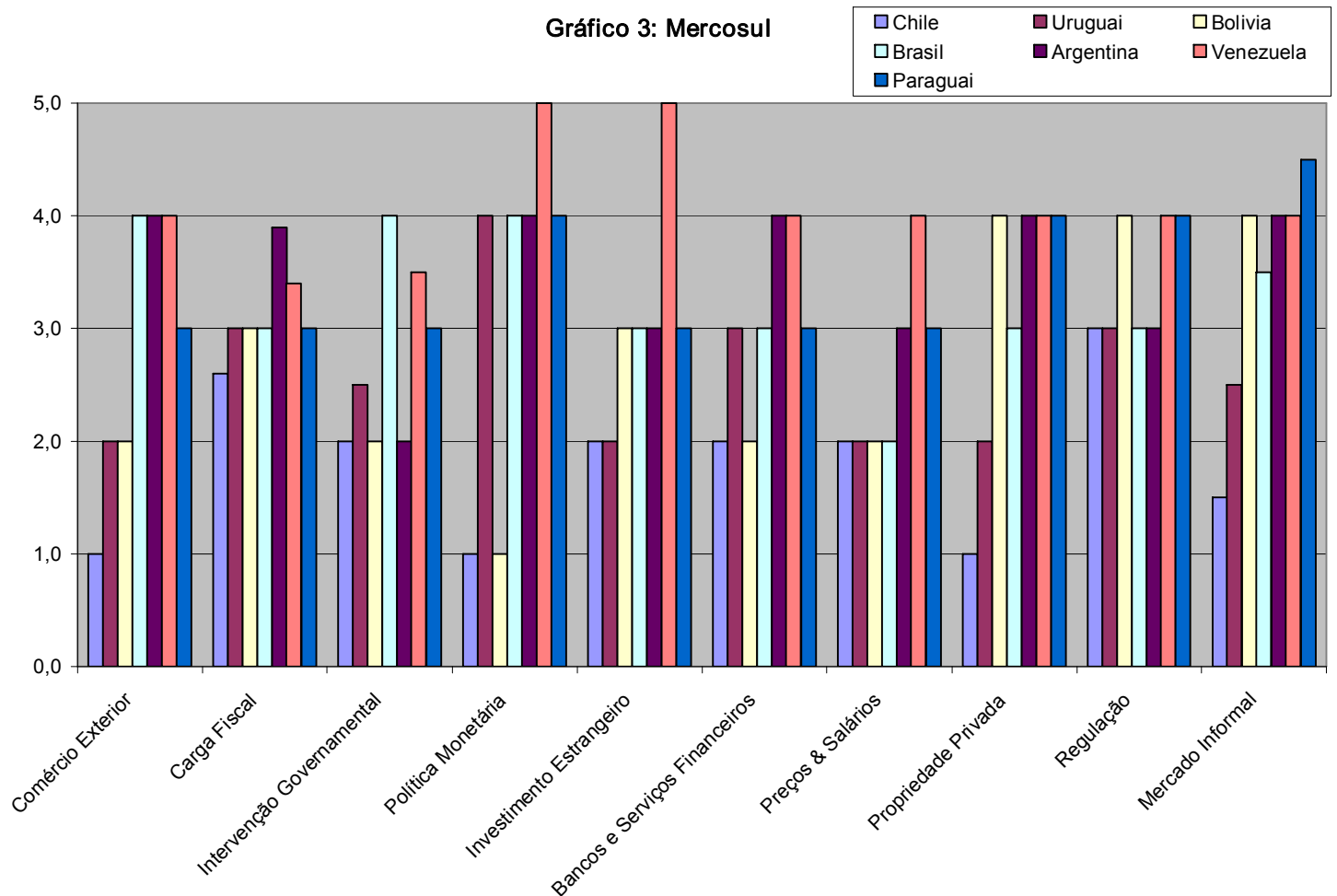
No segundo gráfico temos uma comparação entre o Brasil, o país mais liberal, Hong Kong e o país mais fechado, Coreia do Norte:

Gráfico 2: Brasil e o mais e o menos liberal



Agora, analisaremos o Mercosul, já com o Chile, Bolívia e Venezuela.

Gráfico 3: Mercosul



>>>LIBERDADE ECONÔMICA DO MUNDO (EFW)

Ao contrário do Índice de Liberdade Econômica, o EFW é realizado por uma rede de 68 institutos de pesquisa em todo o mundo, sendo que no Brasil este é representado pelo Instituto Liberal do Rio de Janeiro. A agregação e coordenação são feitas pelo Instituto Fraser, que é do Canadá. O EFW é publicado desde 1996. Outra diferença do EFW em relação ao Index é que o primeiro é totalmente analítico, sem os comentários sobre tópicos disponíveis no Index. As notas são dadas de 0 a 10, sendo 10 a nota mais liberal.

O EFW é dividido da seguinte maneira:

1. Tamanho do governo: gastos, impostos e estatais.
 - a. Gasto estatal em relação aos gastos totais do país;
 - b. Transferências e subsídios em relação ao PIB;
 - c. Investimento em estatais em relação aos investimentos totais do país;
 - d. Alíquota máxima de impostos:
 - i. Alíquota máxima de imposto de renda e
 - ii. Alíquota máxima de imposto de renda e sobre folha de pagamentos.
2. Estrutura legal e proteção da propriedade privada.
 - a. Independência da justiça;
 - b. Imparcialidade dos tribunais;
 - c. Proteção à propriedade intelectual;
 - d. Influência militar na política e
 - e. Respeito à lei e a ordem.
3. Acesso a dinheiro honesto.
 - a. Crescimento médio da base monetária menos o crescimento do PIB;
 - b. Desvio-padrão da inflação anual;
 - c. Inflação anual e
 - d. Liberdade dos cidadãos em manterem contas em moedas estrangeiras.
4. Liberdade de comércio internacional.
 - a. Tarifas de comércio exterior:
 - i. Retorno de impostos sobre comércio internacional;

- ii. Tarifa média de importação e
- iii. Desvio-padrão das tarifas de importação.
- b. Barreiras regulatórias:
 - i. Barreiras escondidas ao comércio e
 - ii. Custos para importação.
- c. Tamanho real x tamanho esperado do setor de comércio internacional.
- d. Diferença entre as taxas oficiais e paralelas de câmbio.
- e. Controle dos mercados internacionais de capital:
 - i. Restrições à propriedade por parte de estrangeiros e
 - ii. Restrições ao mercado estrangeiro de capital.
- 5. Regulação do crédito, do mercado de trabalho e das empresas.
 - a. Regulação do mercado de crédito:
 - i. Propriedade de bancos;
 - ii. Competição no mercado doméstico;
 - iii. Extensão de crédito;
 - iv. Regulação das taxas de juros e
 - v. Controle das taxas de juros.
 - b. Regulação do mercado de trabalho:
 - i. Impacto do salário mínimo;
 - ii. Regulação da contratação e demissão de trabalhadores;
 - iii. Parcela de trabalhadores com salários definidos em dissídios coletivos centralizados;
 - iv. Seguro-desemprego e
 - v. Serviço militar.
 - c. Regulação de empresas:
 - i. Controle de preços;
 - ii. Impacto das regulações;
 - iii. Tempo gasto com burocracia;
 - iv. Facilidade de abrir uma empresa e
 - v. Propinas.

Tamanho do Governo: Gastos, Impostos e Estatais¹³

Este fator analisa o impacto que os impostos, os gastos dos governos e das empresas estatais.

Tabela 11

<i>Grupo ou País</i>	<i>Nota</i>
MELHOR (EQUADOR)	9,0
América Latina & Caribe	7,0
Brasil	6,3
Ásia & Oceania	6,3
Mundo	5,9
África do Norte & Oriente Médio	5,7
África Subsaariana	5,5
Europa & América do Norte	5,2
PIOR (SUÉCIA)	3,0

Estrutura Legal e Proteção da Propriedade Privada¹⁴

Este fator analisa a estrutura legal do país e a segurança jurídica da propriedade privada, especialmente no que tange o Judiciário local.

Tabela 12

<i>Grupo ou País</i>	<i>Nota</i>
MELHOR (DINAMARCA)	9,5
Europa & América do Norte	6,9
África do Norte & Oriente Médio	5,7
Mundo	5,4
Ásia & Oceania	5,3
Brasil	4,9
América Latina & Caribe	4,3

¹³ Gwartney, James D. *Economic freedom of the world: 2005 annual report* (Vancouver, B.C.: Fraser Institute, 2004), pp. 173-174.

¹⁴ Ibid. pp. 174-175.

África Subsaariana	4,0
PIOR (RUANDA)	1,0

Acesso a Dinheiro Honesto¹⁵

Este fator analisa as facilidades que as pessoas e empresas tem de conseguirem dinheiro em sistemas financeiros legítimos.

Tabela 13

<i>Grupo ou País</i>	<i>Nota</i>
MELHOR (ESTADOS UNIDOS E PANAMÁ)	9,8
Europa & América do Norte	8,8
América Latina & Caribe	8,0
Mundo	8,0
África do Norte & Oriente Médio	8,0
Ásia & Oceania	7,6
Brasil	7,0
África Subsaariana	6,8
PIOR (ZIMBÁBUE)	1,3

Liberdade de Comércio Internacional¹⁶

Este fator avalia as facilidades para o livre comércio internacional.

Tabela 14

<i>Grupo ou País</i>	<i>Nota</i>
MELHOR (HONG KONG)	9,7
Europa & América do Norte	7,7
Mundo	6,9
América Latina & Caribe	6,9
Ásia & Oceania	6,8
Brasil	6,7
África do Norte & Oriente Médio	6,5
África Subsaariana	6,1
PIOR (BURMA)	1,9

Regulação do Crédito, do Mercado de Trabalho e das Empresas¹⁷

A última área do EFW avalia como as regras estatais pertinentes aos mercados de crédito e de trabalho, e outras regulações estatais prejudicam a livre-iniciativa.

Tabela 15

<i>Grupo ou País</i>	<i>Nota</i>
MELHOR (HONG KONG)	8,2
Europa & América do Norte	6,3
Mundo	5,9
América Latina & Caribe	5,8
Ásia & Oceania	5,8
África do Norte & Oriente Médio	5,7
África Subsaariana	5,6
Brasil	4,8
PIOR (MOÇAMBIQUE)	3,7

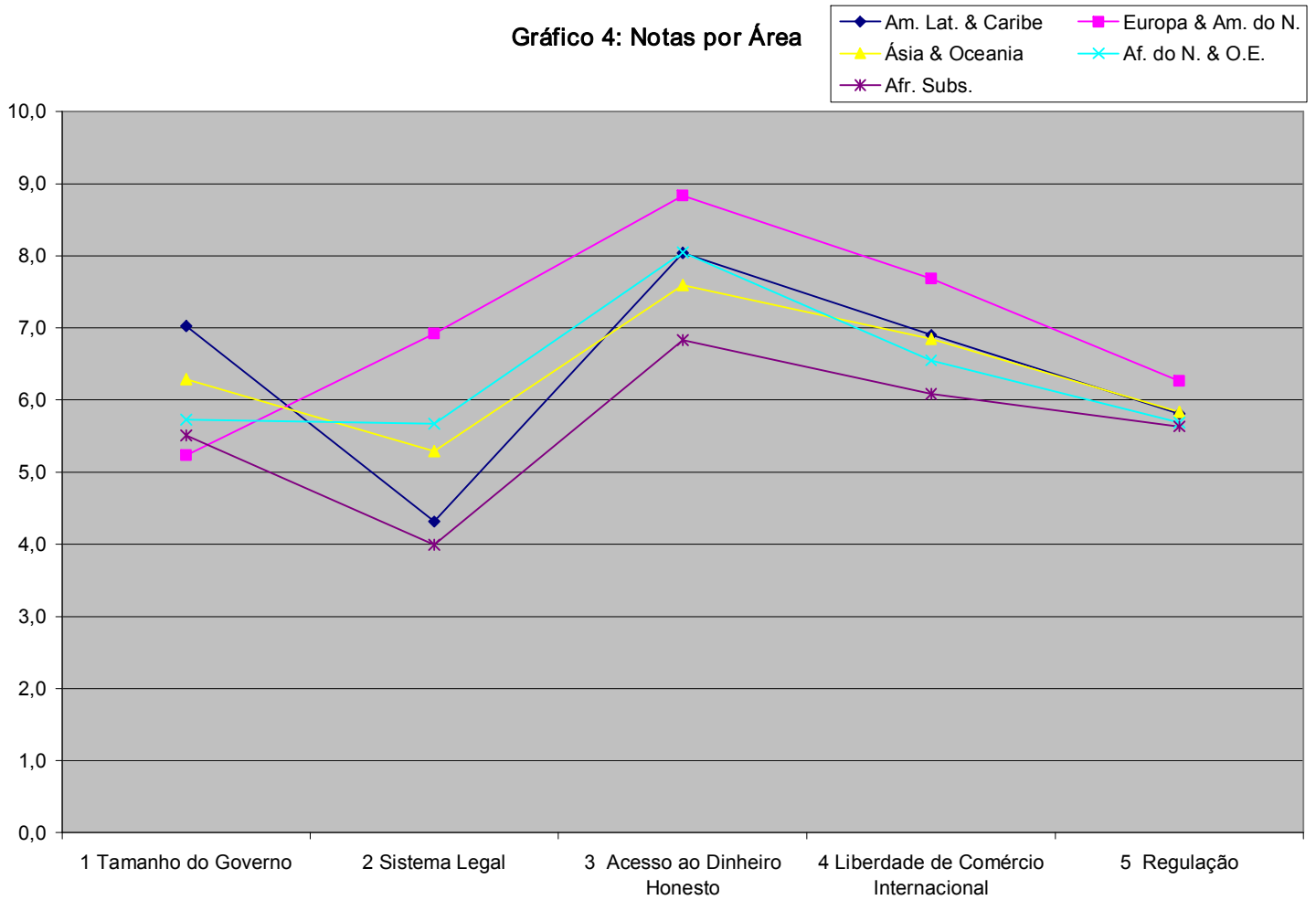
Agora temos um gráfico com as notas por área do EFW.

¹⁵ Gwartney, James D. *Economic freedom of the world: 2005 annual report* (Vancouver, B.C.: Fraser Institute, 2004), p. 175.

¹⁶ Ibid. pp. 176-177.

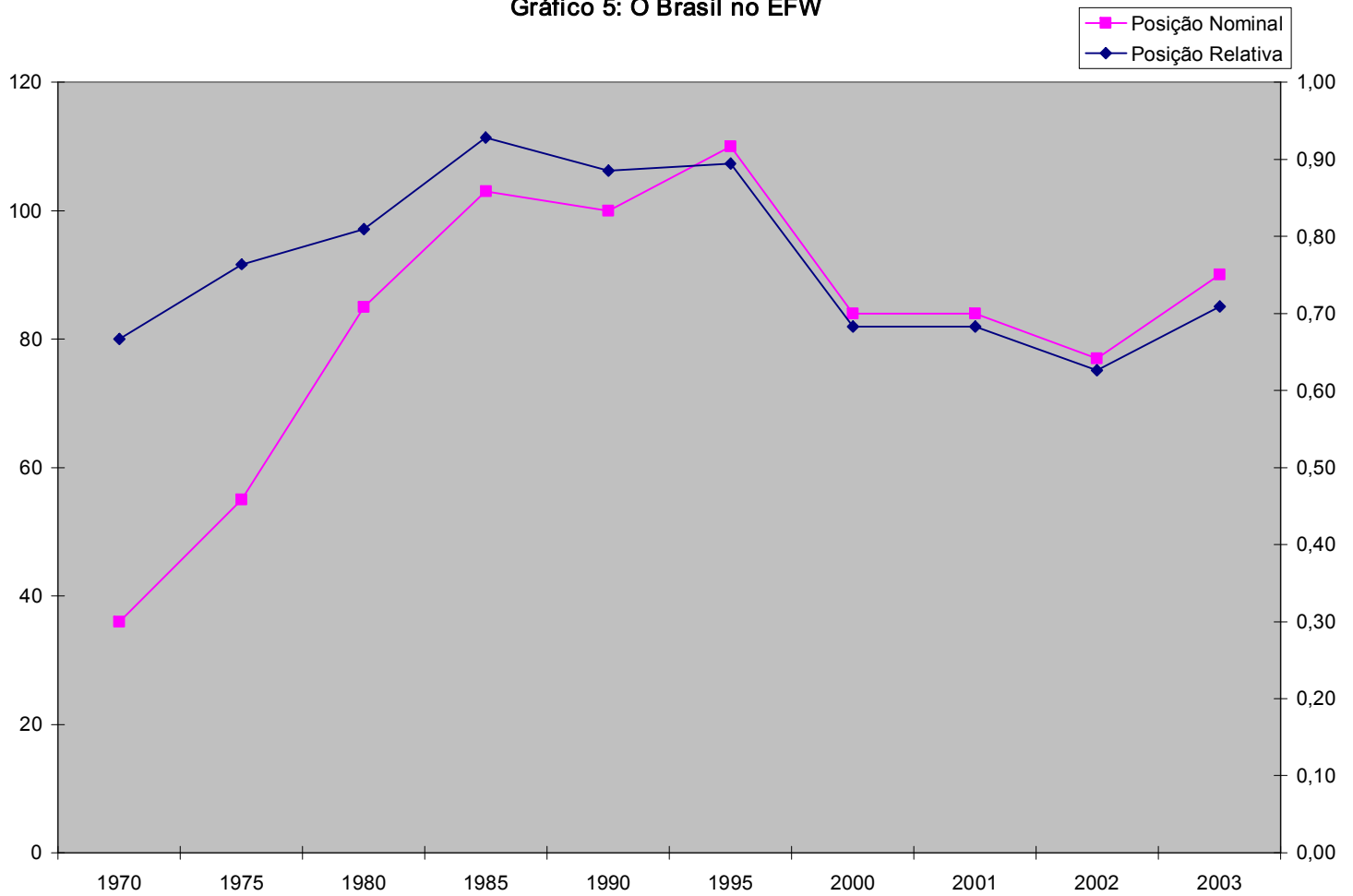
¹⁷ Ibid. pp. 178-180.

Gráfico 4: Notas por Área



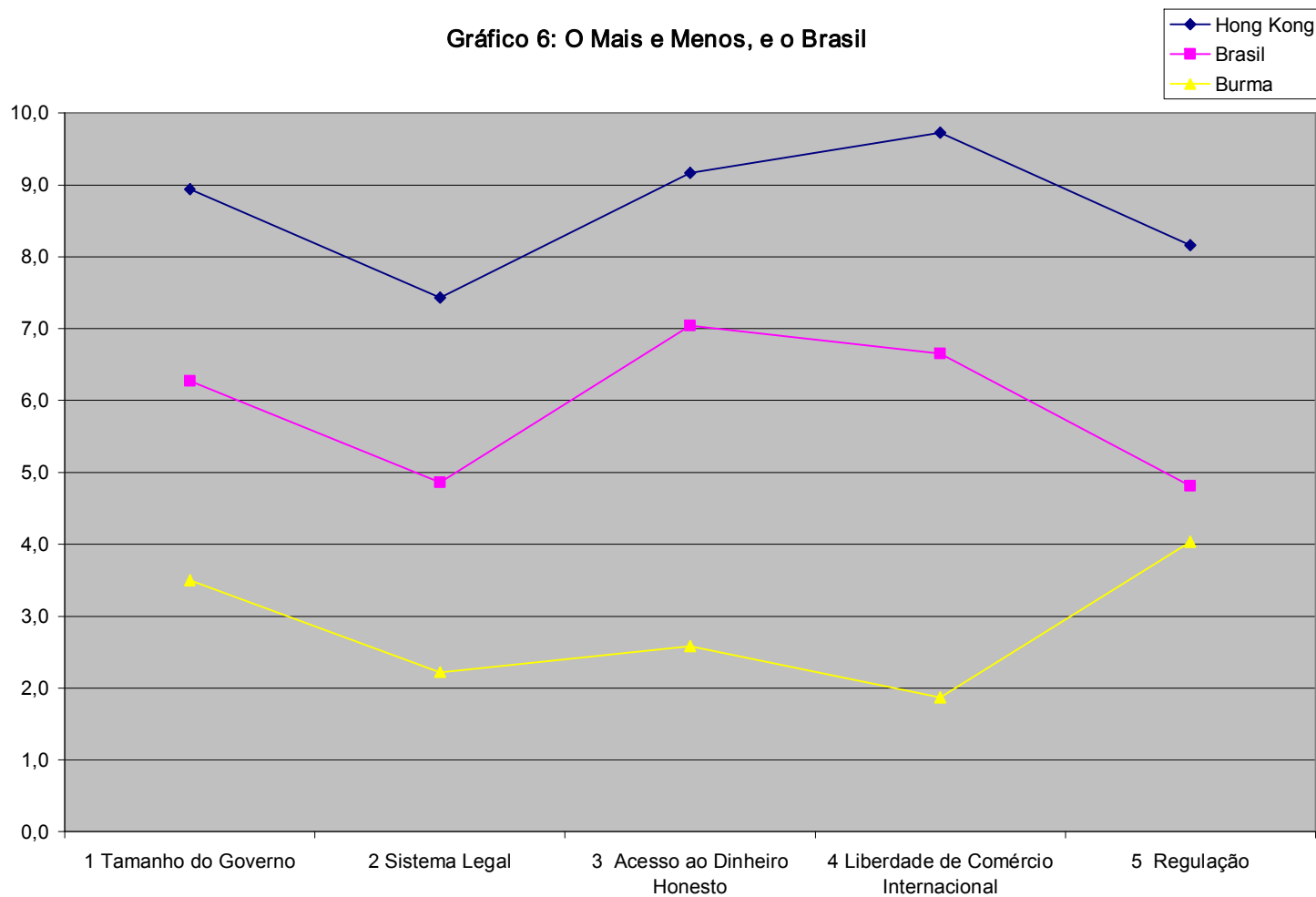
No gráfico abaixo, temos uma série histórica do Brasil no EFW.

Gráfico 5: O Brasil no EFW



Já no gráfico abaixo, temos uma comparação entre o país mais liberal, Hong Kong, o Brasil e o país menos liberal, Burma.

Gráfico 6: O Mais e Menos, e o Brasil



Tendo como referência o Index, temos o seguinte cruzamento de índices. Para tanto, foi dividida a nota do Index por 5 e multiplicada por 10, e 10 sendo diminuído da nota do EFW para compor o índice do EFW. Podemos ver que as lineares de ambos são muito semelhantes, o que comprova o teste de liberalismo dos países.

Gráfico 7: EFW vs Index

